

Variabilidade genética do vírus do enrolamento da folha da videira 3 afetando a detecção por RT-PCR

Amanda dos Santos Ogliari⁽¹⁾ e Thor Vinícius Martins Fajardo⁽²⁾

⁽¹⁾ Estagiária, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. ⁽²⁾ Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

Resumo – O enrolamento da folha da videira é a mais importante virose da videira. O principal agente causal da doença é o vírus do enrolamento da folha da videira 3 (GLRaV-3) que causa danos às plantas. A variabilidade genética, caracterizada por diferenças entre sequências de nucleotídeos de diferentes isolados virais na mesma posição do genoma, pode afetar a detecção viral. O objetivo do trabalho foi analisar o efeito da variabilidade genética do GLRaV-3 no diagnóstico por RT-PCR. Extraíu-se o RNA total de 2 videiras assintomáticas e 78 com o enrolamento da folha. Dois pares de iniciadores foram utilizados para amplificar um fragmento de DNA com 370 pares de base no gene da proteína capsidial (CP) e outro com 230 pb na sequência codificadora da proteína de choque térmico 70 (HSP70). Das 80 videiras analisadas, houve coincidência de resultados (+ ou -) em 73,8% (59/80) das plantas e diferença em 26,2% (21/80). Dentre as divergências, 9 delas (42,8%) consistiram em 230 pb (+) e 370 pb (-) e 12 (57,2%) em 230 pb (-) e 370 pb (+). No geral, a eficiência de detecção foi semelhante, 63/80 (78,7%) e 66/80 (82,5%) para 230 e 370 pb, respectivamente. Os resultados sugerem diferenças no reconhecimento (pareamento) entre os iniciadores e o genoma viral, afetando a eficiência da RT-PCR. As diferenças de detecção podem ser atribuídas à variabilidade genética do GLRaV-3, ou seja, determinados isolados virais apresentam maiores variações de nucleotídeos nos sítios de pareamento dos iniciadores. Para um diagnóstico sensível e específico é preciso determinar a eficiência dos iniciadores e realizar os ajustes necessários para seu uso na RT-PCR.

Termos para indexação: *Vitis vinifera*, GLRaV-3, indexação, iniciadores.